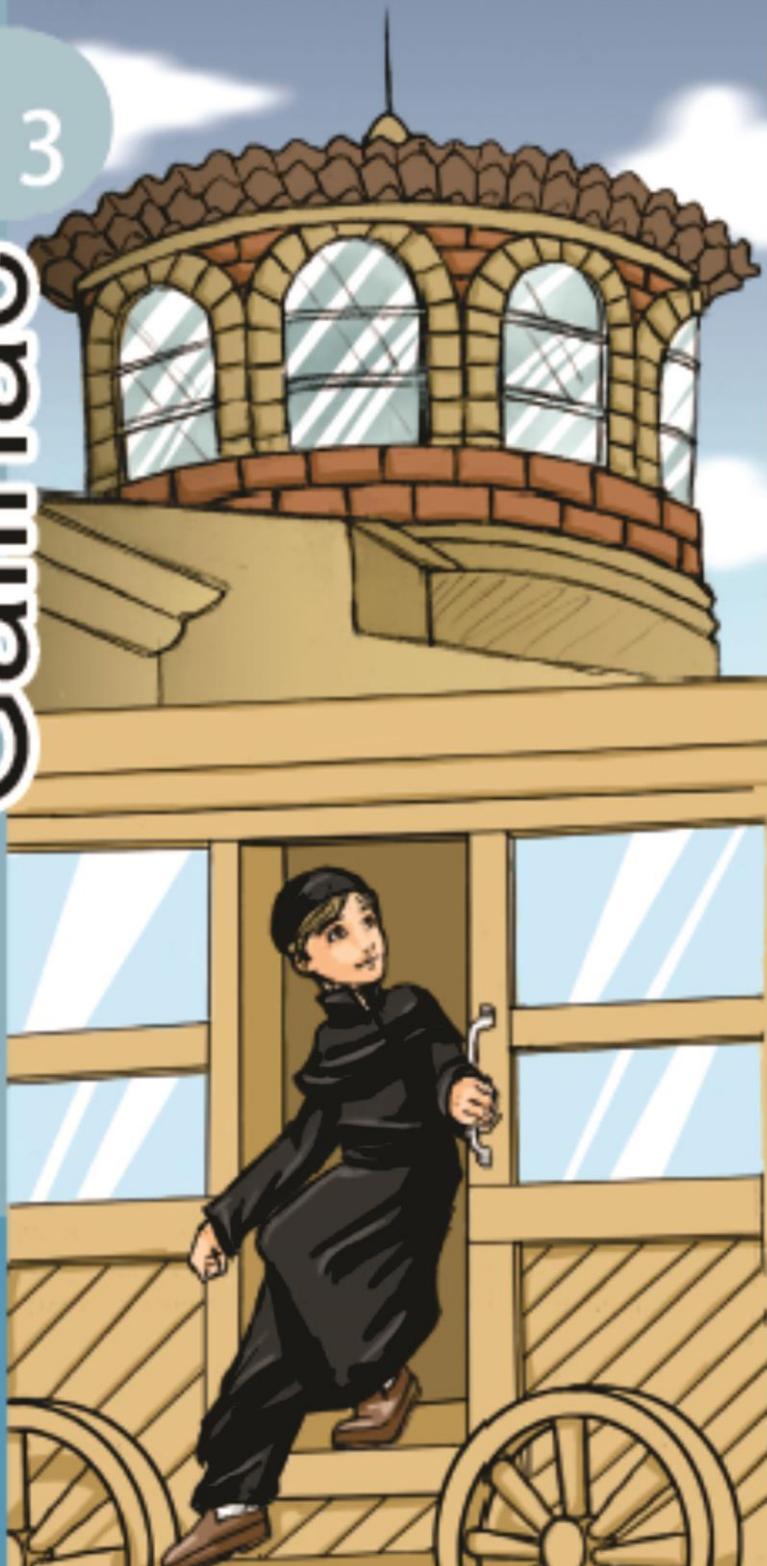


Ano
2006 n.º 3

O Sacerdote Gailnac



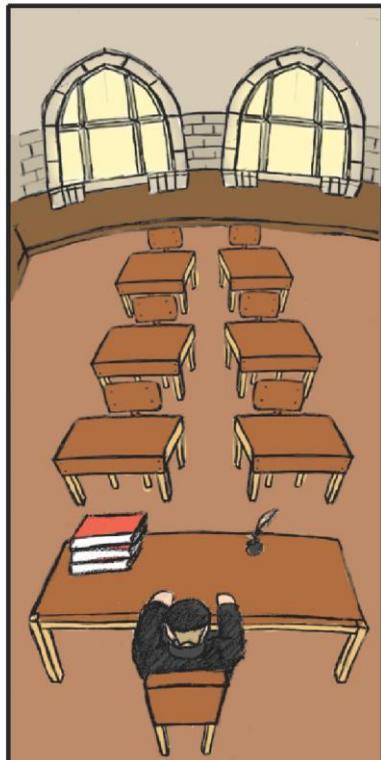
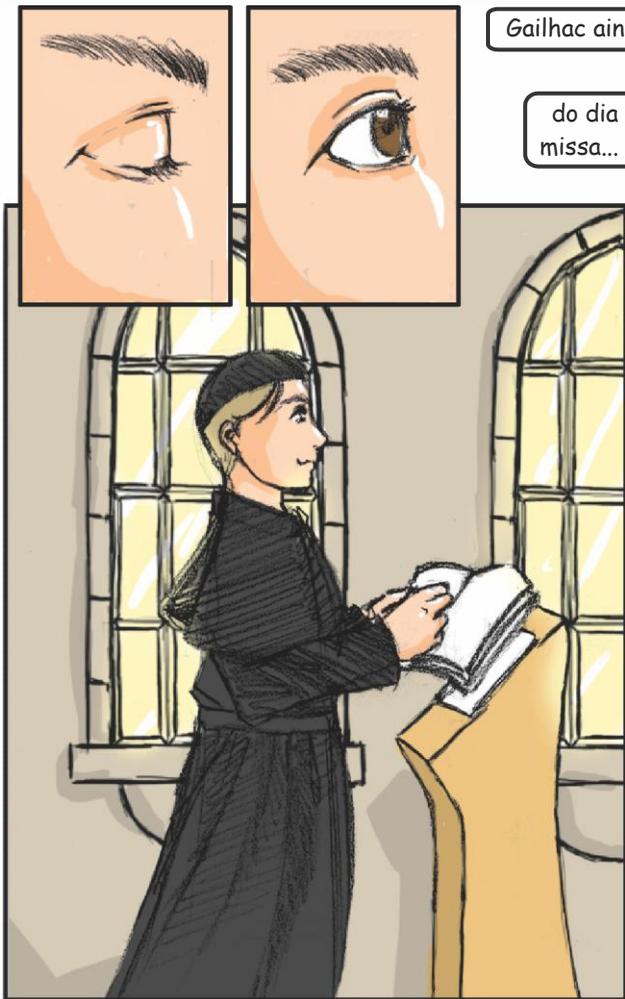
O Sacerdote

Gailhac

Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira

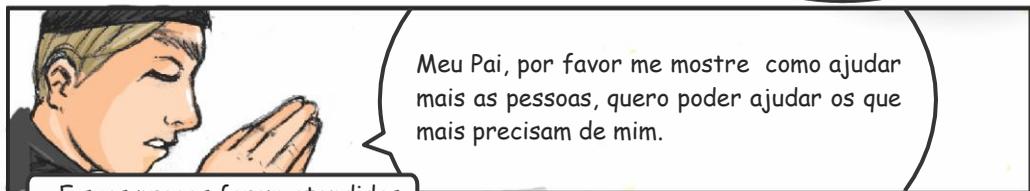
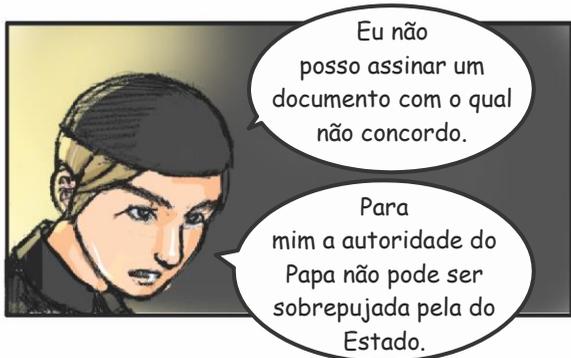
Gailhac ainda se lembra como se fosse hoje

do dia em que celebrou sua primeira missa...



e dos tempos como professor de teologia dogmática





E suas preces foram atendidas.



Então, Gailhac foi nomeado capelão do hospital.



Gailhac,
uma das
moças quer
falar com
você.

O que foi
minha
filha?



Padre, eu desejo
mudar de vida, mas quando
sair daqui, não terei para onde ir,
nem como ganhar dinheiro.
O que farei padre?



O que
fazer?



Gailhac então se
lembra de um
Refúgio dirigido
por Irmãs em
Montpellier e
escreve à
superiora
pedindo abrigo
para as moças
que forem saindo
do hospital.

Mas, o número de suas protegidas vai aumentando e ele tem que fazer milagres para sustentá-las; são treze no total. E ainda existem outras saindo do hospital. É impossível continuar a mandá-las a Montpellier.

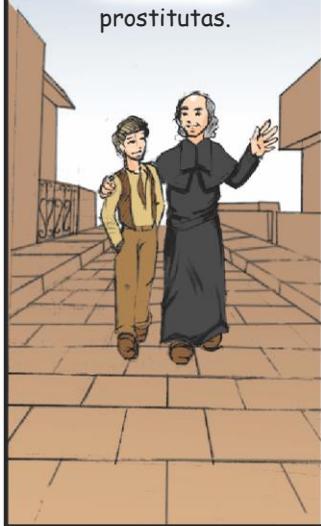


Mais uma vez Gailhac se recolhe em orações.

Meu Pai, aponte o caminho para salvar estas moças, sei que sou chamado pelo Senhor a ajudá-las. Mostre-me como!



Ele então se recorda de suas conversas com seu grande amigo Pe. Martin, quando manifestou grande desejo de fundar um Refúgio para jovens prostitutas.



A vontade de Deus se manifesta através das dificuldades financeiras de Gailhac.



E se pudesse realizar este desejo? A vontade de construir o Refúgio vai se tornando cada vez mais iluminada no coração de Gailhac.

Ele não agüenta ver as garotas que deixam o hospital voltarem à sua antiga vida sem poder lhes dar outra chance.



Gailhac conversa então com padres amigos que conhecem suas capacidades.



Eles o estimulam a dar início à obra.



Gailhac resolve então ir à Montpellier falar com Mgr. Fournier sobre seu projeto.

Mgr. Fournier, queria lhe falar sobre planos para um refúgio que...



Depois da conversa com Mgr. Fournier, Gailhac volta cheio de entusiasmo.

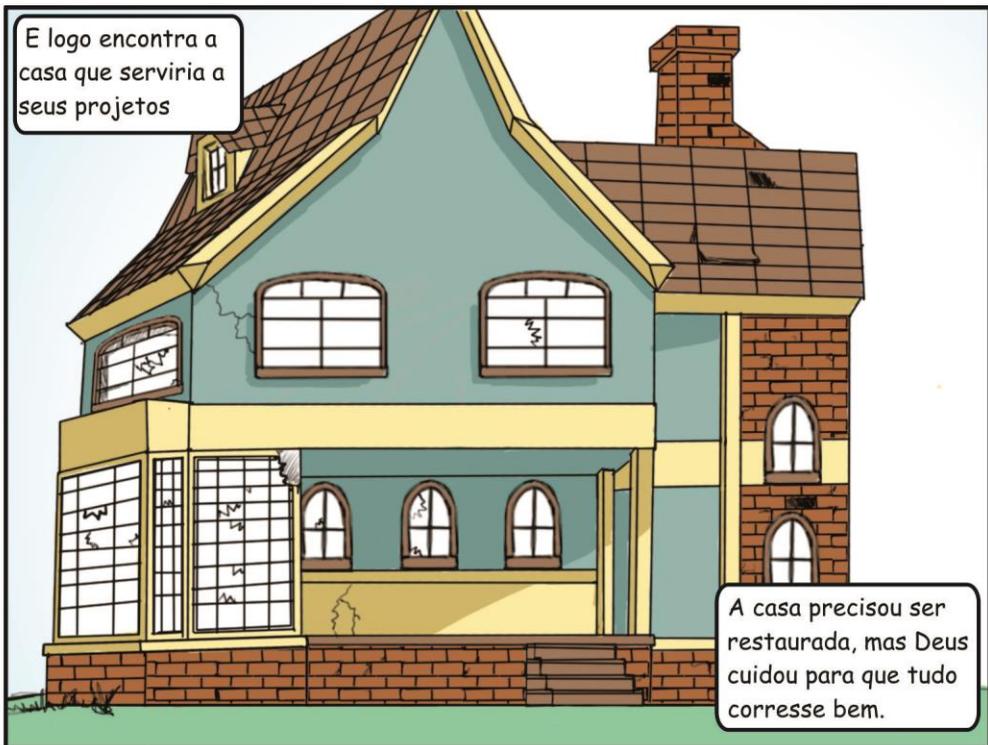


Cheio de esperança e animado pela presença divina, procura uma casa que possa servir aos seus intuitos.



Sabia que agora haveria uma saída para aquelas moças.

E logo encontra a casa que serviria a seus projetos



A casa precisou ser restaurada, mas Deus cuidou para que tudo corresse bem.

A casa estava pronta, havia ficado linda!



Esta casa foi batizada como Refúgio do "Bom Pastor"

Foi nomeado um grupo de senhoras para administrar e dirigir o Refúgio. Elas criam hábitos de disciplina, sem rigidez mas com firmeza e bondade.

Sou uma miserável, não posso nem pensar que um dia verei minha filha levar a má vida que levo.

Trago-a para a preservarem, façam dela uma cristã!

Assim nasce o Orfanato, que se instala no mesmo prédio que o Refúgio "Bom Pastor"

Logo muitas crianças são acolhidas no orfanato...



O "Bom Pastor" prospera.

Entretanto morre Mgr. Furnier,



que sempre dera a Gailhac grande apoio, simpatia e estima.

Sucede-lhe Mgr. Thibault.



Dois dias depois de sua entrada na diocese, escreve a Gailhac manifestando o apreço que tem às suas obras e assegurando-lhe colaboração.

Porém não tardam a surgir boatos a respeito do "Bom Pastor" e muitos padres Ihes dão crédito



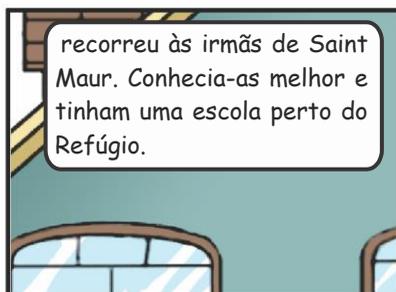
Até o Bispo que depositara tanta confiança parece agora retirá-la.

Por cúmulo, sua família ofendida pelas críticas ao "Bom Pastor" procura fazer com que ele abandone a obra



Não é difícil perceber a solidão em que Gailhac se encontra. Sente-se injustiçado, mas não perde a confiança e a fé que sempre foram suas grandes forças.





E novamente Mgr. Thibault insiste que religiosas deveriam assumir a direção da Obra.



Gailhac, volto a lhe dizer que tem que encontrar uma congregação para dirigir o "Bom Pastor"

Ou você mesmo criar uma!

Eu mesmo?
Criar uma congregação?

Como?
Com quem?

Só se mais tarde a vontade de Deus vier a se manifestar.

Gailhac ainda tem que dispensar a senhora, depois de tantos anos de trabalho.



Como fazê-lo?

Mas Deus facilita a Gailhac a solução deste problema.

Padre, minha mãe idosa está muito doente, preciso estar junto dela neste momento.



Gailhac convida então as Irmãs de Marie Joseph para assumir a direção do "Bom Pastor". Elas se dedicam muito e dão o melhor de si.



Então acontece uma visita inesperada ao "Bom Pastor"



Mgr. Thibault vem verificar o seu funcionamento.

Gailhac encontra-se no hospital. As Irmãs o acompanham na visita. Thibault conversa com todos e manda chamar Gailhac.

Gailhac vem apressado e ansioso.



Mas tem uma agradável surpresa...



Parabéns Gailhac, está fazendo um ótimo trabalho no "Bom Pastor".

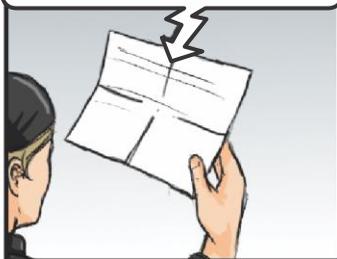
Gailhac sente-se muito feliz com o "Bom Pastor". E, de fato, apesar das dificuldades financeiras, Deus estava sempre guiando Gailhac e o "Bom Pastor"



Certo dia, um mensageiro chega em seu coche, trazendo uma mensagem....



Gailhac, regressei a Béziers e gostaria muito de vê-lo.
Seu amigo: Eugène Cure.



Seu amigo Eugène havia retornado, era agora um advogado e havia se casado com Appollonie.



No momento em que se encontram, relembram os seus últimos momentos às margens do rio Orb, onde ambos fizeram confidências sobre o futuro. Retomam também a grande amizade que se estende a Appollonie.



Gailhac passa a ser visita constante na casa dos Cure. É também conselheiro espiritual do casal. Longas conversas alimentam a amizade entre ele e o casal Cure.



Eles estão cientes das dificuldades de Gailhac e por isso passam a ser os maiores benfeitores do "Bom Pastor".

Querida, você viu? A capela do "Bom Pastor" está ficando pequena para tantas pessoas... Será que podemos ajudar?

Contrataram então um arquiteto que elaborou o projeto de uma capela redonda, como Gailhac gostava.



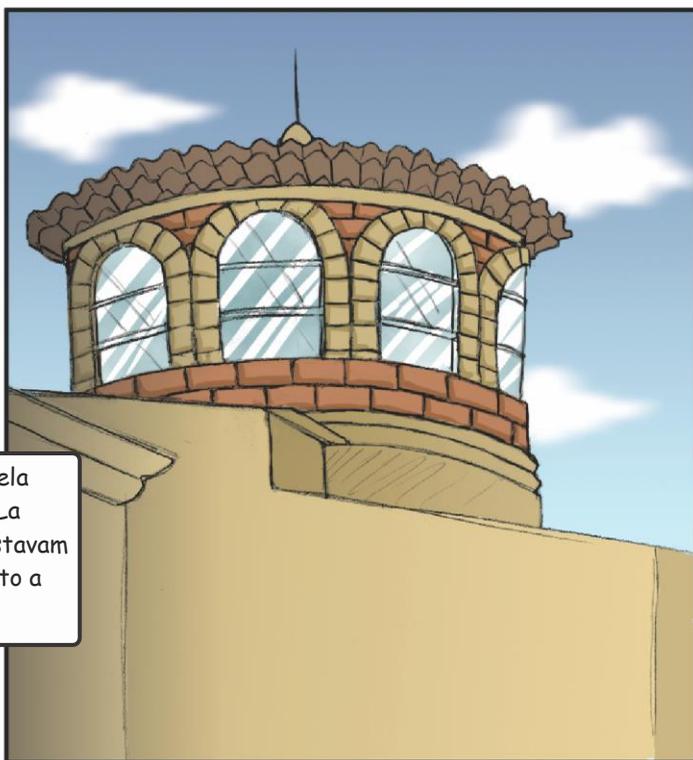
Ora, por que não consideramos a possibilidade de ajudar construindo uma capela nova?

Gailhac não consegue conter a emoção ao ver o projeto!



O casal Cure havia disponibilizado também o material.

E logo estava erguida a capela redonda de padre Gailhac "La rotonde". Seus objetivos estavam no ápice no que dizia respeito a bens materiais.





Mas certa noite, quando Pe. Gailhac se preparava para fazer sua oração... escuta um barulho vindo de fora.



É o som das rodas de um coche que para em frente à casa de Gailhac



Gailhac fica ansioso, pois reconhece o cocheiro do casal

O que aconteceu?

Rápido Padre, o Sr. Cure está muito mal!



Gailhac pega os santos óleos e salta para o coche.



Ao chegar encontra Eugène jogado nos braços de Appollonie.



Pe Gailhac administra a Santa Unção ao amigo, que fora vítima de uma congestão cerebral. Em poucos minutos Eugène expira serenamente nos braços de Appollonie.

"Eugène é agora mais do que nunca o seu intercessor junto de Deus".

Foram estas palavras que Gailhac disse à Appollonie, e depois as repetiu para si mesmo.

Apesar da morte do Sr. Cure, Appollonie não se deixa vencer pela dor.



Dedica-se totalmente à obra do "Bom Pastor", e em seu coração começa a crescer o desejo de se consagrar.

A idéia da fundação de um Instituto vem à cabeça de Gailhac com certa freqüência, por isso se intensifica em orações.



A vontade de Appollonie em se consagrar cresce tanto, que depois de muita oração resolve falar com Pe. Gailhac

Pe. Gailhac, posso falar com o senhor por um instante?

Claro Appollonie!



Eu rezei muito padre e Deus me chama: quero me consagrar a Jesus e me dedicar ao "Bom pastor".



Mas... você tem certeza? Não é um pouco cedo? Faz pouco tempo que Eugène faleceu, isso não pode ser uma fuga para sua dor?

Padre, eu tenho certeza do chamado de Deus, atenda meu pedido e não se arrependerá!

Quando Appollonie se retira, Gailhac se recolhe em orações.

Será este um chamamento verdadeiro?

Gailhac pensa que sim, ele sente a presença de Deus na vontade de Appollonie.

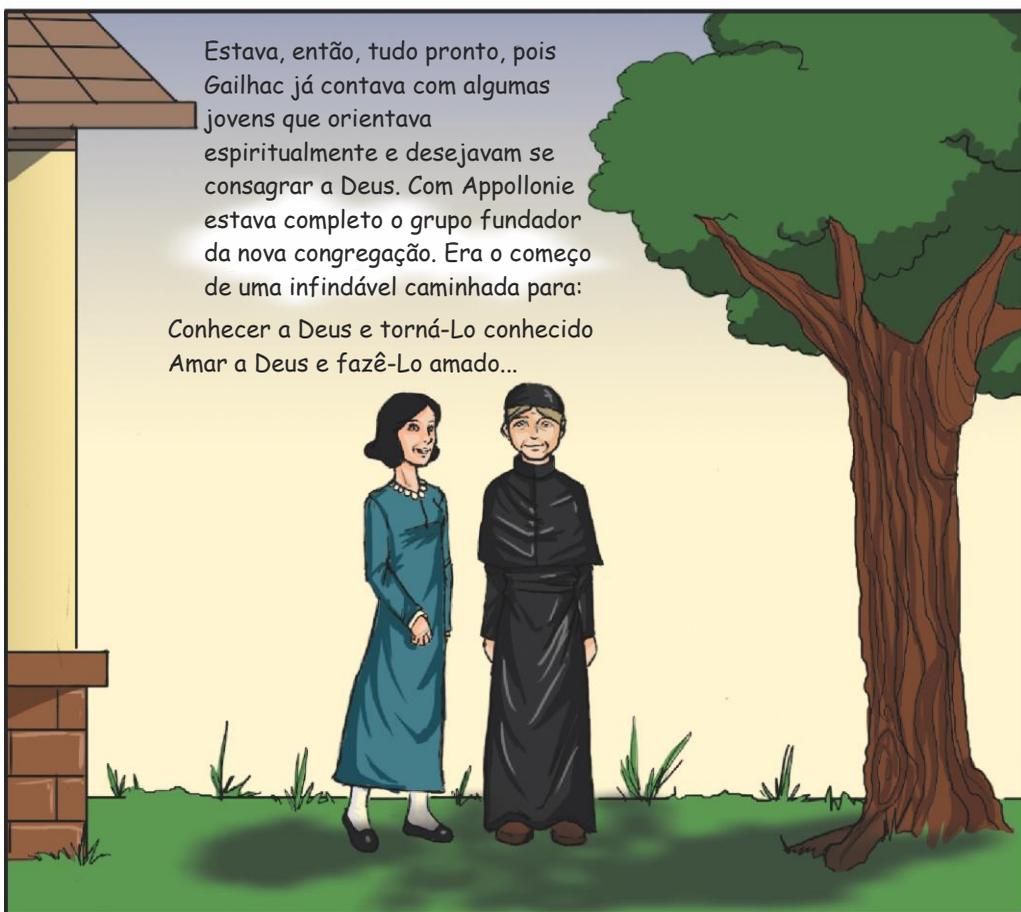




Gailhac se encontra com Mgr. Thibault, que também concorda com ele sobre a vocação de Appollonie.



Só então Gailhac aceita como verdadeira a vocação de Appollonie.



Estava, então, tudo pronto, pois Gailhac já contava com algumas jovens que orientava espiritualmente e desejavam se consagrar a Deus. Com Appollonie estava completo o grupo fundador da nova congregação. Era o começo de uma infundável caminhada para: Conhecer a Deus e torná-Lo conhecido Amar a Deus e fazê-Lo amado...



O Sacerdote Gailhac

A 23 de setembro de 1826, com 24 anos, Jean Gailhac é ordenado Sacerdote

“Quero dedicar-me exclusivamente à glória de Deus, à minha santificação e à do próximo”.

O seminário foi o local onde Gailhac fez sua síntese entre Fé, cultura e vida através da oração, do estudo e das atividades apostólicas.

Na contemplação, enriqueceu a sua relação com Deus e com os irmãos. Essa relação, encarnada sempre em atitudes concretas, vai agora projetar-se em novos desafios na missão de padre que o espera e o levará a “amar e fazer amar a Deus”



Centro Provincial
Província Brasileira RSCM - Belo Horizonte/MG

Religiosas do Sagrado Coração de Maria **Província Brasileira - Belo Horizonte, 2006**

Conselho Provincial:

Ir. Terezinha Cecchin
Ir. Helena Pin
Ir. Suzana Carvalho

Coordenação geral:

Ir. Suzana Carvalho

Texto:

Guilherme José Teixeira Guimarães
(Baseado no livro “Uma vida para todos”
de Ir. Margarida Maria Gonçalves, RSCM)

Projeto gráfico:

Guilherme José Teixeira Guimarães

Revisão final:

Ir. Maria Ângela Machado

Impressão: Gráfica e Editora O Lutador



cfontes@rscmb.com.br

Rua Cura D'ars, 74 - Prado
Belo horizonte – MG



Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira

Rua Cura D'ar, 74 - Prado - Cap: 30410-110
Belo Horizonte - MG
www.rscmb.com.br